



Comunicado de Imprensa – 9 de fevereiro de 2026

Empresa vai receber madeira fina que se partiu ou dobrou nos concelhos afetados pela tempestade

## **Navigator avança com apoios para produtores florestais afetados pela depressão Kristin**

A The Navigator Company vai avançar com medidas de apoio para produtores florestais afetados pela depressão Kristin, que devastou áreas consideráveis, sobretudo na região centro de Portugal.

A empresa manifesta total disponibilidade para receber, nos próximos meses, a madeira fina (ou madeira jovem) que se partiu ou dobrou devido aos efeitos da intempérie. A receção desta madeira irá decorrer sem penalização ou desconto até 30% do volume por carga originária dos 60 concelhos afetados. Como é usual, a madeira tem de ser recebida na forma e dimensões de corte adequadas, sendo criadas medidas especiais de inspeção para garantir este requisito.

Em condições normais, a madeira fina (entre 5 e 8 centímetros de diâmetro) não é utilizada pela indústria devido à sua reduzida eficiência produtiva e ao impacto significativo que tem nos custos de fabrico. A não utilização deste tipo de madeira também contribui para a sustentabilidade dos stocks, desincentivando cortes antecipados. Por estes motivos, a prática habitual das empresas do setor é limitar a aceitação deste tipo de madeira, desincentivando o seu corte através da aplicação de preços de aquisição mais baixos. Contudo, dada a situação excecional das zonas atingidas pela tempestade, onde grande parte da madeira danificada corresponde

precisamente a madeira fina, a Navigator decidiu flexibilizar a sua política de receção de madeiras, abrindo uma exceção aos seus critérios habituais.

Como já é habitual, a Navigator irá manter a prática de não desvalorizar a madeira afetada por fenómenos catastróficos que receber nas suas fábricas, e não irá permitir qualquer tipo de aproveitamento especulativo desta trágica situação que prejudique os produtores florestais. Reserva-se o direito de penalizar comercialmente algum intermediário em que eventualmente se detete esta prática.

Para reconstruir rapidamente uma floresta mais ordenada e resiliente – capaz de ajudar a absorver CO<sub>2</sub>, regular o ciclo da água, prevenir a erosão e servir de refúgio à biodiversidade –, a Navigator considera fundamental desobstruir estradas e caminhos, proceder à limpeza das áreas florestais e replantar de forma rápida e mais ordenada.

Perante a catástrofe que devastou parte da floresta portuguesa, a Navigator assume as suas responsabilidades e posiciona-se como parte ativa da solução, ao lado dos produtores florestais que sofreram impactos operacionais e económicos, bem como das regiões atingidas.

#### **Sobre a The Navigator Company**

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, *tissue*, soluções sustentáveis de *packaging* e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

Inspirada pelas pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta, a Empresa assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A aposta e investimento contínuos na melhoria do desempenho ESG reflete-se também na avaliação externa positiva feita por entidades independentes. A Navigator foi distinguida pela Sustainalytics como "2025 ESG Industry Top-Rated Company", reafirmando a sua liderança no setor florestal e do papel. Este reconhecimento posiciona a Empresa na prestigiada lista global das "2025 ESG Top-Rated Companies", consolidando a sua posição como uma das companhias com melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) a nível mundial.

A matéria-prima utilizada pela The Navigator Company tem por base florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator têm capacidade para dar vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros – dos maiores da Europa – produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Empresa, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,4 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio Instituto de Investigação da Floresta e Papel - RAIZ, e é responsável pela plantação de uma vasta área de floresta em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC®<sup>1</sup> e PEFC<sup>2</sup>. Dispõe de uma capacidade de produção anual de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta. No papel *tissue*, a Navigator apresenta uma capacidade anual de produção de 165 mil toneladas e capacidade anual de transformação de 310 mil toneladas.

Em 2024, 78% da produção de energia elétrica gerada pela Navigator teve origem em fontes renováveis. A Empresa é responsável pela produção de 3% de energia elétrica em Portugal, incluindo 34% da eletricidade produzida no País a partir de biomassa. As renováveis representaram também 80% da energia primária consumida na Empresa.

No âmbito do crescimento do Grupo, em 2023 a The Navigator Company concretizou a aquisição do negócio de *Consumer Tissue* da espanhola Gomà-Camps, reforçando a sua posição estratégica no mercado ibérico de *tissue*, tornando-se no 2º maior player do segmento.

A expansão desta área de negócio continuou em 2024, com a aquisição da Accrol Group Holdings plc, um dos principais fabricantes de *tissue* no Reino Unido, que fortalece a posição da Navigator na Europa Ocidental.

Noutra frente do seu crescimento, a The Navigator Company lançou, no final de 2021, uma nova linha de produtos de *packaging*, através da marca gKRAFT™, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

No mesmo sentido, inaugurou no segundo semestre de 2024 a primeira linha de produção integrada de peças de celulose moldada de eucalipto, que será lançada sob a marca gKRAFT™ Bioshield. Com uma capacidade de produção de cerca de 100 milhões de unidades por ano, esta fábrica tornou-se na maior do Sul da Europa e uma das maiores unidades integradas de todo o continente europeu.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando cerca de 2,5% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2024, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 2,088 mil milhões. Mais de 91% dos seus produtos são vendidos para fora de Portugal e têm por destino 134 países.

---

<sup>1</sup> FSC – Forest Stewardship Council® (Licença n.º FSC® – C010852)

<sup>2</sup> PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes (Licença n.º PEFC/13-23-001)

A Navigator foi a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de descarbonização dos seus complexos industriais até 2035, antecipando em 15 anos as metas nacionais e europeias. Estima-se que a execução de todas as iniciativas do Roteiro de Descarbonização represente um investimento superior a 350 milhões de euros, no período entre 2019 e 2028.

Em 2023, fruto dos investimentos realizados, a Navigator decidiu antecipar em três anos as suas metas intermédias de emissões, pelo que irá alcançar, já em 2026, os objetivos inicialmente previstos para 2029. Em 2026 as emissões diretas de CO2 fóssil serão cerca de 60% inferiores às de 2018, o ano de referência. Em 2024, essa redução era já de 41%.

Este compromisso reflete a estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2024, foi distinguida com a classificação "A" no CDP Climate Change e "A" no CDP Forest, reconhecendo, respetivamente, a liderança da Empresa no combate às alterações climáticas e na gestão florestal.

No final de 2022, a The Navigator Company recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte da Science Based Targets initiative (SBTi), afirmando a sua liderança em sustentabilidade e a sua ambição na procura de soluções para o desafio climático, em linha com a ciência.

Foi também reconhecida com a classificação "A" pelo MSCI ESG Ratings, que visa medir a resiliência de uma empresa aos riscos ESG de longo prazo.

[www.thenavigatorcompany.com](http://www.thenavigatorcompany.com)